



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2018 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

1 Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, com início às 13h30min (treze horas e
2 trinta minutos), na Sala 2007, localizada no segundo andar do prédio da Escola de Belas Artes,
3 Campus Pampulha da UFMG, realizou-se a **Sessão de Reunião Ordinária nº 13/2018 da**
4 **Congregação, com a presença dos seguintes Membros** que assinaram a respectiva lista:
5 Diretor da Escola de Belas Artes e Presidente da Sessão – Prof. Dr. Cristiano Gurgel Bickel;
6 Vice- Diretor da Escola de Belas Artes – Prof. Dr. Adolfo Cifuentes; Chefe do Departamento de
7 Desenho – Profa. Me. Maria da Conceição Pereira Bicalho; Coordenador do Colegiado do
8 Curso de Teatro – Prof. Dr. Antônio Barreto Hildebrando; Subcoordenador do Colegiado do
9 Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis – Prof. Dr. Willi de Barros
10 Gonçalves; Coordenador do Colegiado do Curso de Graduação em Artes Visuais – Prof. Dr.
11 Rodrigo Borges Coelho; Coordenadora do Colegiado do Curso de Mestrado Profissional em
12 Artes – Profa. Dra. Rosvita Kolb Bernardes; Diretora do Centro de Conservação e Restauração
13 de Bens Culturais – Profa. Dra. Bethania Reis Veloso; Representante dos Professores Titulares
14 – Profa. Dra. Patrícia Dias Franca-Huchet; Representante dos Professores Associados – Prof.
15 Dr. João Cura D’Ars de Figueiredo; Representantes dos Professores Adjuntos – Profa. Dra.
16 Andréa Maria da Costa Lanna, Profa. Dra. Jussara Vitória Freitas do Espírito Santo e Profa.
17 Dra. Andréa de Paula Xavier Vilela; Representante dos Professores Assistentes – Profa. Me.
18 Mariana Morais Pompermayer; Representantes do Corpo Técnico-Administrativo em Educação
19 – Carolina Lage Gualberto e Maryelle Joelma Cordeiro. **Justificaram as suas ausências, os**
20 **seguintes Membros da Congregação:** Chefe do Departamento de Artes Plásticas – Prof. Dr.
21 João Augusto Cristeli de Oliveira; Coordenador do Colegiado do Curso de Dança – Prof. Dr.
22 Arnaldo Leite de Alvarenga; Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Design
23 de Moda – Profa. Me. Maria Goreti Boaventura; Coordenadora do Colegiado do Curso de
24 Graduação em Cinema de Animação e Artes Digitais – Profa. Dra. Marília Lyra Bérnago;
25 Coordenadora do Colegiado do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais
26 Móveis – Profa. Dra. Maria Alice Sanna Castello Branco; Coordenadora do Colegiado do
27 Programa de Pós-Graduação em Artes – Profa. Dra. Mônica Medeiros Ribeiro; Representante
28 dos Professores Associados – Prof. Dr. Luiz Antônio Cruz Souza e Prof. Dr. Evandro José
29 Lemos da Cunha; Representante dos Professores Adjuntos - Profa. Dra. Rita Lages Rodrigues
30 e Profa. Dra. Maria Elisa Mendes Miranda; Representante dos Professores Assistentes – Profa.
31 Me. Ana Paola dos Reis; Representante do Corpo Técnico-Administrativo em Educação –
32 Rafael Quirino Oliveira Gonçalves e Priscila da Silva Dantas. **Não justificaram suas**
33 **ausências:** Chefe do Departamento de Fotografia e Cinema – Profa. Dra. Ana Lúcia Menezes
34 de Andrade; Chefe do Departamento de Artes Cênicas – Profa. Dra. Rita de Cássia Buarque
35 Santos de Gusmão; Representante do Corpo Técnico-Administrativo em Educação – Natália da
36 Silva Arruda. **Encontram-se vagas, os seguintes Assentos de Membros da Congregação:**
37 Representantes dos Professores Titulares – 3 vagas de titulares e 3 suplentes; Representante
38 dos Professores Auxiliares – 1 vaga de titular e 1 vaga de suplente; Representante das
39 Comissões Coordenadoras de Cursos de Especialização – 1 vaga de titular e 1 vaga de
40 suplente; Representantes dos Discentes – 6 vagas de titulares e 6 vagas de suplentes. **O**
41 **Presidente da Sessão informou que a presente Sessão de Reunião da Congregação da**
42 **Escola de Belas Artes é para tratar dos assuntos registrados no Ato de Convocação nº**
43 **13/2018/DIR/EBA-UFMG**, emitido em 27 de novembro de 2018. O Presidente da Sessão
44 passou à **ABERTURA DOS TRABALHOS**, contabilizou o número legal de Membros da
45 Congregação, em 27 (vinte e sete) membros; conferiu o quórum de deliberação por maioria
46 absoluta em 14 (quatorze) membros, e, **declarou aberta a Sessão de Reunião Ordinária nº**
47 **13/2018**. Em seguida, solicitou permissão ao plenário para que a estudante Gabrielle Moraes
48 Lopes da Silva, pudesse participar da reunião como convidada, com direito a voz e não a voto,



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2018 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

49 o que foi permitido pelo plenário. O Presidente da Sessão passou à **1ª PARTE DA REUNIÃO:**
50 **EXPEDIENTE. ITEM 1) Leitura e Aprovações de Atas. 1.1. Leitura e Aprovação da Ata da**
51 **Reunião Ordinária nº 10/2018, reunião do dia 24 de outubro de 2018.** O Presidente da
52 Sessão colocou em discussão e procedeu à leitura da Ata. Posto em votação, a referida Ata foi
53 aprovada, sendo registrada uma abstenção. **1.2. Leitura e Aprovação da Ata da Reunião**
54 **Ordinária nº 11/2018, 1ª reunião do dia 29 de novembro de 2018.** O Presidente da Sessão
55 colocou em discussão e procedeu à leitura da Ata. Posto em votação, a referida Ata foi
56 aprovada, sendo registrada uma abstenção. **1.3. Leitura e Aprovação da Ata da Reunião**
57 **Ordinária nº 12/2018, 2ª reunião do dia 29 de novembro de 2018.** O Presidente da Sessão
58 colocou em discussão e procedeu à leitura da Ata. Posto em votação, a referida Ata foi
59 aprovada, por unanimidade. **ITEM 2) Comunicações da Direção da Escola de Belas Artes.**
60 O Presidente da Sessão informou que a presente reunião é de pauta única para tratar
61 especificamente da revisão funcional dos projetos arquitetônicos para a atualização dos
62 Anexos REUNI para a expansão da EBA e que outros assuntos apresentados à Presidência da
63 Congregação serão conduzidos a uma próxima reunião, que será realizada na sequência desta
64 sessão. O Presidente da Sessão encerrou as comunicações e passou à **2ª PARTE DA**
65 **REUNIÃO: ORDEM DO DIA.** E, colocou em análise e debate, seguido de deliberação por
66 maioria simples, a seguinte **PAUTA ÚNICA: Aprovação da Revisão dos Projetos**
67 **Arquitetônico das Obras Anexas da EBA, elaborados pelo Departamento de Projetos da**
68 **PRA/UFMG.** Primeiramente, o Presidente da Sessão destacou que a equipe de Arquitetura do
69 Departamento de Planejamento e Projetos - DPP da Pró-Reitoria de Administração da UFMG -
70 PRA atuou com extrema dedicação e cuidado com a Escola de Belas Artes, buscando adequar
71 ao máximo as solicitações encaminhadas pela Congregação da EBA em 2014 aos limites
72 técnicos e orçamentários existentes. Em seguida, agradeceu à Reitora da UFMG, Profa. Dra.
73 Sandra Regina Goulart Almeida, ao Pró-Reitor de Administração Prof. Dr. Ricardo Hallal
74 Fakury, a Diretora do DPP Arq. Renata Siqueira, e aos Arquitetos lotados no DPP/PRA
75 Edgardo Moreira e Eric Moniz, pelos trabalhos realizados e pela competência técnica da UFMG
76 disponibilizada à Unidade. Em seguida, o Presidente da Sessão informou que a **revisão dos**
77 **projetos dos Anexos REUNI da EBA objetiva proceder à atualização funcional do Anexo**
78 **1, contemplando os Setores administrativos da EBA e o Setor Acadêmico de Dança e do**
79 **Anexo 2, contemplando os Setores Acadêmicos de Artes Visuais-Gravura e Artes da**
80 **Fibra e de Design de Moda.** O Presidente da Sessão informou que essa revisão dos projetos
81 arquitetônicos dos Anexos REUNI para expansão da EBA decorrem dos pedidos de
82 readequações espaciais que foram propostos pela Comissão de Infraestrutura da EBA em
83 2014, a partir das solicitações da comunidade da EBA, em decorrência da paralisação das
84 obras em março de 2014 e que foram elaborados tomando por base os projetos originais
85 aprovados pela Congregação em 2011. Essa solicitação de revisão dos projetos arquitetônicos
86 dos Anexos REUNI foram aprovadas pela Congregação no final do ano de 2014, e
87 encaminhadas à Diretoria do Departamento de Projetos da PRA/UFMG, para a devida análise
88 de viabilidade técnica, por meio do OF.130/14-EBA, emitido em 1º de dezembro de 2014. O
89 retorno da equipe de Arquitetura do DPP/PRA dessa revisão técnica dos projetos
90 arquitetônicos dos Anexos REUNI ocorreu no 1º semestre de 2018. O Presidente da Sessão
91 informou que durante todo o ano de 2018, a Diretoria da EBA acompanhou de perto a equipe
92 de Projetos da PRA/UFMG para proceder aos esclarecimentos das solicitações da
93 Congregação da EBA de 2014 e colaborar com os ajustes técnicos necessários ao contexto
94 atual. Nesse sentido, a Diretoria procedeu a diversas reuniões com todos os setores envolvidos
95 para análise dos referidos projetos, mediando com a equipe de Arquitetura do DPP/PRA o
96 detalhamento dessas demandas, as sugestões de correções ou adaptações por parte dos



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2018 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

97 envolvidos e explicitando aos arquitetos responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos
98 arquitetônicos os interesses dos usos prediais no atual contexto de consolidação da ampliação
99 da Unidade. O Presidente da Sessão esclareceu que na análise técnica dos pedidos de revisão
100 dos projetos, os arquitetos afirmaram que mudanças de uso do espaço poderiam ocorrer,
101 desde que não houvesse alteração na estrutura física dos prédios já lançada ou mesmo
102 projetada, considerando haver impossibilidade de alteração dos projetos técnicos
103 complementares como de elétrica e hidráulica, justificando a necessidade de ter postura
104 econômica com os custos envolvidos na elaboração de projetos, e também outras dificuldades
105 técnicas de alterações de projetos técnicos concluídos por terceiros a anos atrás ou mesmo
106 operacional dada a atual redução da equipe de Arquitetura e Engenharia da UFMG, o que
107 necessariamente implicaria ainda na extensão de prazos e alterações de cronogramas da PRA/
108 UFMG, o que poderia comprometer em última análise no comprometimento do andamento
109 como um todo do processo licitatório dessas obras. Nesse sentido, a equipe de Arquitetura
110 trabalhou sob a premissa de haver apenas viabilidade técnica para as alterações funcionais de
111 Arquitetura, visando estritamente à atualização dos projetos aos dias atuais, contemplando
112 assim apenas a revisão das disposições dos usos prediais, sem implicar em alterações nos
113 projetos técnicos complementares. Dessa forma, os projetos arquitetônicos em análise
114 buscaram convergir as demandas apresentadas pela Congregação da EBA em 2014, ouvidos
115 os atuais setores acadêmicos e administrativos envolvidos e observados os condicionantes
116 técnicos e orçamentários relacionados às obras de expansão dos Anexos REUNI da EBA.
117 Destacou ainda que esses projetos observam as normas de acessibilidade, prevendo-se
118 instalações sanitárias e elevação vertical adaptadas ao público com necessidades especiais.
119 Dessa forma, foram contempladas a resetorização funcional dos prédios dos Anexos 1 e 2,
120 sendo ambas as edificações reorganizadas de maneira que cada andar estabeleça o
121 agrupamento de setores afins e que os setores com maior atendimento de público ou com
122 equipamentos mais pesados fiquem dispostos nos andares mais baixos. Em seguida, o
123 Presidente da Sessão reforçou os informes dados anteriormente à Congregação da EBA,
124 esclarecendo que a Reitoria e a Comissão de Obras e Patrimônio da UFMG consideram
125 prioritárias a retomada das obras paralisadas na UFMG, estando as obras de construção dos
126 Anexos REUNI da Escola de Belas Artes elencadas entre as 5 (cinco) primeiras prioridades na
127 UFMG. Entretanto, a pendência dessa revisão dos projetos arquitetônicos configuram-se como
128 impedimentos técnicos para licitar essas obras dos Anexos REUNI e viabilizar a retomada da
129 continuidade da construção das edificações. Dessa forma, ressaltou que compete à
130 Congregação aprovar a revisão dos projetos arquitetônicos dos Anexos REUNI da EBA,
131 enquanto que a Reitoria da UFMG atua em paralelo na captação de recursos junto ao MEC, de
132 maneira a estarmos aptos para licitar essas obras, assim que os recursos financeiros forem
133 liberados pelo governo federal à UFMG. Nesse sentido, a Administração Central da UFMG
134 havia solicitado à Direção da EBA que concluísse a revisão dos projetos arquitetônicos dos
135 Anexos REUNI ainda no ano de 2018, de modo que o processo licitatório possa ser disparado
136 assim que houver recursos financeiros disponíveis na UFMG, evitando-se que essas
137 pendências de aprovação da atualização funcional possam configurar-se em atraso à retomada
138 das obras de construção dos Anexos REUNI da EBA. **O Presidente da Sessão passou então**
139 **à apresentação dos projetos arquitetônicos para a atualização funcional dos Anexos**
140 **REUNI da EBA**, informando a seguinte proposta de redistribuição espacial para o atual
141 programa das edificações. - **Anexo 1: Setores administrativos da EBA e o Setor Acadêmico**
142 **de Dança**, edificação de cinco pavimentos, sendo: - **1º andar do Anexo 1: Setor de**
143 **Administração:** Biblioteca Total – 260m², Biblioteca Arquivo (Arqv. Deslizante) – 21,35m²,
144 **Congregação** – 28,74m², Setor de Arquivo – 9,20m², Setor de Arquivamento – 21,22m², Setor



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2018 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

145 de TI – 10,35m², Setor de Cenex, Napq e Comunicação – 19,19m². Setor de Apoio: Copa –
146 7,94m², DML – 2,35m², Sala Técnica – 5,34m², Sanitário PcD Fem. - 10,45m², Sanitário PcD
147 Mas. - 10,12m², Cabine Pcd – 5,17m², Cabine Pcd – 5,13m² e Hall principal com Espaço
148 Expositivo e Portaria com três catracas e dois elevadores para 10 passageiros cada. O
149 Presidente da Sessão esclareceu que na proposição da Comissão de Infraestrutura em 2014
150 pretendia-se a ocupação do **Setor da Biblioteca** nos dois lados da edificação, contudo essa
151 configuração não pode ser contemplada, pois implicaria na duplicação da estrutura funcional,
152 com o controle de duas entradas e exigiria ainda a retirada de alvenarias, condição que
153 alteraria substancialmente o projeto estrutural e os projetos técnicos complementares. Dessa
154 forma, os arquitetos realizaram um estudo detalhado de distribuição do mobiliário e
155 propuseram este novo desenho funcional que contempla a área de processamento técnico,
156 espaço de estudos, e todo o acervo atual, prevendo ainda uma pequena expansão do acervo
157 da EBA. Para tanto, os arquivos deslizantes ficam localizados em uma sala externa à
158 Biblioteca, configurando-se como espaço apenas de arquivamento e de material não-circulante.
159 Por sua vez, o **Setor de Arquivo** e o **Setor de Tecnologia da Informação** não estavam
160 contemplado no Anexo 1 no projeto original de 2011, assim os arquitetos incluíram esses
161 setores no pavimento térreo, a partir da liberação de espaço com o redesenho da Biblioteca e
162 com a conjugação do **Cenex, Napq e Comunicação** que se estabelecem em uma mesma
163 sala, condição correspondente à configuração atual. - **2º andar do Anexo 1: Setor de**
164 **Administração**: Secretaria dos Colegiados de Graduação – 65 m², 6(seis) Gabinetes dos
165 Coordenadores de Colegiados de Graduação – 9,20m² cada, Seção de Ensino e Núcleo de
166 Apoio Pedagógico – 20m². Setor Acadêmico - Dança: Sala de Dança 1 – 100,14m², Depósito 1
167 – 11,18m², Sala de Dança 2 – 103,87m², Depósito 1 – 14,89m². Setor de Apoio: Copa –
168 8,13m², DML – 2,07m², Sala Técnica – 5,34m², Sanitário PcD Fem. - 10,45m², Sanitário PcD
169 Mas. - 10,12m², e Hall de circulação com Espaço Expositivo e dois elevadores para 10
170 passageiros cada. O Presidente da Sessão esclareceu que na proposição da Comissão de
171 Infraestrutura em 2014 pretendia-se a subdivisão da sala da Secretaria dos Colegiados de
172 Graduação para a inclusão da Seção de Ensino e a divisão do Gabinete em duas salas
173 reversíveis com parede móvel. Por sua vez, a proposta atual dos arquitetos prevê a
174 permanência da **Secretaria dos Colegiados de Graduação** na ocupação de toda a sala,
175 considerando a atual configuração que integra os espaços de trabalho com a implantação do
176 regime especial de 30 horas, para atendimento ininterrupto ao público discente. Os **Gabinetes**
177 **de Coordenadores** permanecem inalterados. A Seção de Ensino foi incluída no espaço
178 pretendido aos Gabinetes, uma vez que tornar a sala reversível é inviável em razão dos custos
179 e alterações na estrutura, sendo que os espaços de gabinetes docentes estão contemplados
180 no 3º e 5º andar. Na **Seção de Ensino** foi previsto o **Núcleo de Atenção Pedagógica**,
181 considerando a recente criação desse setor na estrutura administrativa da EBA. As **salas de**
182 **Dança** permanecem conforme o projeto original de 2011. - **3º andar do Anexo 1: Setor de**
183 **Administração**: Secretaria de Departamentos – 65 m², Secretaria de Ensino a Distância –
184 19,01m², Secretaria dos Colegiados de Pós-Graduação – 38,50m². Setor Acadêmico - Dança:
185 Gabinete de Professores Dança – 24 m², Sala de Professores - 22m², Sala de Dança 3 –
186 125,42 m², Depósito 3 – 8,20 m², Depósito 4 – 12,58m², 2 Vestiários Alunos – 16m² cada 2
187 Vestiários Professores – 4,86m² cada . Setor de Apoio: Copa – 8,13m², DML – 2,07m², Sala
188 Técnica – 5,34m², Sanitário PcD Fem. - 10,45m², Sanitário PcD Mas. - 10,12m², e Hall de
189 circulação com Espaço Expositivo e dois elevadores para 10 passageiros cada. O Presidente
190 da Sessão esclareceu que na proposição da Comissão de Infraestrutura em 2014 pretendia-se
191 manter a Secretaria de Departamentos conforme o desenho original de 2011, integrar a sala da
192 Secretaria de Ensino a Distância à sala da Secretaria dos Colegiados de Pós-Graduação e



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2018 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

193 alterar a sala de Reuniões de Professores da Dança. Por sua vez, a proposta atual dos
194 arquitetos prevê inalterada todas as salas desse andar pelos motivos já expostos de
195 impossibilidade de alteração estrutural e de desdobramentos nos projetos técnicos
196 complementares. Assim, nessa proposta atual permanecem inalteradas as salas da **Secretaria**
197 **dos Departamentos, Sala de Reuniões, Gabinetes de Professores, Secretaria de Ensino a**
198 **Distância e Secretaria dos Colegiados de Pós-Graduação**, tendo todos os setores
199 interessados manifestado concordância com essa conformação atual. - **4º andar do Anexo 1:**
200 **Setor de Administração:** Gabinete do Diretor – 21,35m², Gabinete do Vice-Diretor – 21,22m²,
201 Setor de Patrimônio – 10,69m², Setor de Pessoal – 10,35m², Setor de Compras – 14m², Seção
202 de Contabilidade – 14m², Superintendência – 14m², Secretaria Geral – 14m². **Setor Acadêmico**
203 **- Dança:** Sala de Dança 4 (PD Duplo) – 249,12 m², Camarim – 12,74m². **Setor de Apoio:** Copa
204 – 8,13m², DML – 2,07m², Sala Técnica – 5,34m², Sanitário PcD Fem. - 10,45m², Sanitário PcD
205 Mas. - 10,12m², e Recepção da Diretoria no Hall de circulação com Espaço Expositivo e dois
206 elevadores para 10 passageiros cada. O Presidente da Sessão esclareceu que na proposição
207 da Comissão de Infraestrutura em 2014 pretendia-se a redistribuição das seções
208 administrativas para promover uma maior proximidade de trabalho com a Diretoria da EBA e o
209 aproveitamento de espaço das áreas de circulação. Por sua vez, a proposta atual dos
210 arquitetos prevê inalterada a estrutura das salas existentes, entretanto considera viável a
211 subdivisão da Sala de Reuniões da Congregação e da Secretaria Geral para permitir essa
212 aproximação de setorização com a Diretoria da EBA, aproximando o **Gabinete do Diretor** e do
213 **Gabinete do Vice-Diretor** às **Seções Administrativas: Contabilidade, Compras,**
214 **Superintendência, Secretaria Geral, Pessoal, Patrim nio e Recepção**. A **Sala de Dança**
215 permanece inalterada, correspondendo ao projeto original de 2011. A sala da Congregação já
216 está contemplada no 1º andar. A incorporação das áreas de circulação comprometeriam a
217 ventilação, razão pelo qual não foram contempladas pelos arquitetos. - **5º andar do Anexo 1:**
218 **Setor de Administração:** Sala de Reuniões – 21,56m², Espaço de Convivência dos Servidores –
219 23,72m², e 10 Gabinetes de Professores com 3 usuários cada – 10m². **Setor de Apoio:** Copa –
220 8,13m², DML – 2,07m², Sala Técnica – 5,34m², Sanitário PcD Fem. - 10,45m², Sanitário PcD
221 Mas. - 10,12m², e Estar no Hall de circulação e dois elevadores para 10 passageiros cada. O
222 Presidente da Sessão esclareceu que na proposição da Comissão de Infraestrutura em 2014
223 pretendia-se a integração física dos gabinetes de professores para a constituição de 3 (três)
224 gabinetes coletivos vinculados aos Departamentos Acadêmicos. Essa proposição encontra-se
225 desatualizada com a implantação do novo Departamento de Artes C nicas na EBA, no ano de
226 2018, passando o número de Departamentos da EBA de 3 (tr s) para 4(quatro). Além disso,
227 uma boa parte dos Professores da EBA possui gabinetes conexos aos ateliês, laboratórios e
228 salas práticas. Por sua vez, a proposta atual dos arquitetos prevê inalterada a estrutura das
229 salas existentes, permitindo-se alocar até 30 (trinta) docentes em 10 (dez) gabinetes com 3
230 (três) usuários cada. Esses gabinetes acolher o os atuais docentes localizados nos 4 (quatro)
231 Gabinetes de Professores do 2º andar do atual prédio Sede da EBA. A incorporação das áreas
232 de circulação comprometeriam a ventilação, razão pelo qual não foram contempladas. A sala
233 da Congregação no 1º andar já contempla a demanda por uma segunda sala de reuniões, o
234 que possibilitou a localização do Espaço de Convivência dos Servidores, conforme solicitado
235 pela Congregação em 2014, em estrutura similar ao atual Espaço de Convívio dos Servidores,
236 localizado no 2º andar do atual prédio Sede da EBA. - **Anexo 2, Setores acadêmicos de**
237 **Artes Visuais-Gravura e Artes da Fibr  e de Design de Moda**, em uma edificação de dois
238 pavimentos, sendo: - **1º andar do Anexo 2: Setor Acadêmico - Artes Visuais / Gravura:** Ateliê
239 integrado de Xilogravura, Metal e Tipografia – 160 m², Gabinete de Professores Gravura– 40
240 m², Ateliê de Serigrafia – 116 m², Ateliê de Litografia – 77,62 m², Varanda com área de



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2018 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

241 Tanques de uso comum. Setor Acadêmico - Artes Visuais – Artes da Fibra: Ateliê de Artes da
242 Fibra – 82 m². - **2º andar do Anexo 2:** Setor Acadêmico - Design de Moda: Laboratório de
243 Tecnologia Textil – 74 m², Laboratório de Costura – 78 m², Laboratório de Modelagem 1 –
244 38,34 m², Laboratório de Modelagem 2 – 38,34 m², Laboratório de Moulage – 65 m²,
245 Laboratório de Estamparia – 77 m². Setor de Artes Visuais – Artes da Fibra: Ateliê de Artes da
246 Fibra – 40 m². O Presidente da Sessão esclareceu que o projeto aprovado em 2011 não havia
247 especificado a distribuição interna dos laboratórios e ateliês do Anexo 2, tendo sido delimitada
248 apenas a área de uso dos referidos Setores Acadêmicos. Além disso, na proposição da
249 Comissão de Infraestrutura em 2014 pretendia-se que os Setores Acadêmicos Artes Visuais -
250 Gravura e Artes da Fibra e de Design de Moda estivessem dispostos nos dois pavimentos,
251 havendo portanto uma lógica de disposição vertical entre os referidos Setores Acadêmicos.
252 Essa disposição vertical foi criticada pelos atuais setores acadêmicos que optaram por uma
253 reorganização predial baseada na lógica horizontal, com a resetorização por andar. Por sua
254 vez, os entendimentos estabelecidos entre os arquitetos e os setores interessados conduziram
255 à atual configuração que propõe alterar o uso funcional da edificação, a fim de propiciar que o
256 setor de Gravura fique apenas no 1º pavimento e o setor de Design de Moda fique apenas no
257 2º pavimento, não havendo alteração no Setor de Artes da Fibra que possui circulação vertical
258 independente. Essas alterações projetuais pretende a integração horizontal entre os ateliês e
259 laboratórios que atuam numa mesma área acadêmica. O setor de Design de Moda também
260 ocupará futuramente a atual área da Diretoria da EBA, após a mudança dos setores
261 administrativos para o Anexo 1. Em seguida, **o Presidente da Sessão abriu o debate e**
262 **passou às considerações do plenário da Congregação**, sendo que não houve nenhuma
263 manifestação com relação ao Anexo 02 e com relação ao Anexo 01 o plenário manifestou as
264 seguintes considerações. O Prof. Willi de Barros Gonçalves afirmou que o relatório da
265 Comissão de Infraestrutura feito em 2014 era o que a comunidade queria à época e questionou
266 à Presidência da Sessão qual é o custo da reforma, qual o valor que a UFMG já perdeu? O
267 Presidente da Sessão esclareceu que os projetos não gerarão custos de reforma, pois
268 contemplam as demandas da Congregação da EBA de 2014, por meio da realocação dos
269 usos prediais, respeitando-se os lançamentos de estrutura e alvenaria existentes ou
270 projetados, bem como não conduzem a alterações nos projetos técnicos complementares
271 existentes. Conforme explicitada na apresentação dos projetos dos Anexos REUNI da EBA a
272 equipe de Arquitetura trabalhou sob a premissa de haver apenas viabilidade técnica para as
273 alterações funcionais de Arquitetura, restringindo-se à atualização funcional dos projetos, o que
274 permite contemplar estritamente a revisão dos usos prediais, sem haver a possibilidade de
275 realizar alterações nos projetos técnicos complementares como de elétrica e hidráulica. Nesse
276 sentido, na análise técnica realizada pelos arquitetos ficou evidenciado que as mudanças de
277 uso predial podem ocorrer, desde que não haja alterações na estrutura física já lançada ou
278 mesmo projetada, pois até mesmo uma simples abertura de porta ou janela, por exemplo, pode
279 interferir nos projetos técnicos complementares como de elétrica e hidráulica, ressaltando que
280 esses projetos estão prontos e que foram contratados a empresas externas à UFMG. Assim,
281 alterações de Arquitetura que decorrem em alterações de Engenharia modificando a estrutura
282 física gerariam custos adicionais de reforma que são incompatíveis com as previsões
283 orçamentárias dessas construções. Além disso, as equipes de projetos de Arquitetura e
284 Engenharia da UFMG encontram-se muito reduzidas pelo contexto de contingenciamento de
285 despesas na Universidade, não sendo viável realizar alterações significativas nos projetos
286 técnicos complementares. Por outro lado, a Direção da EBA não possui levantamento contábil
287 específico sobre os custos que a UFMG já teve com a paralisação das obras desde março de
288 2014, mas é possível afirmar que nestes custos incidam no mínimo os gastos mensais com os



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2018 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

289 aluguéis da Casa da Gravura e do Prédio do Design de Moda. Situação que também já
290 buscamos minimizar com a reforma do Anexo Gravura e Dança que está em curso para a
291 realocação desses cursos no Campus Pampulha da UFMG, cortando-se ao menos esses
292 gastos de locação por tempo indeterminado. O nosso maior desafio na condução dessa revisão
293 de projetos dos Anexos REUNI da EBA foi equilibrar os diversos interesses da comunidade da
294 EBA, as mudanças que ocorrem com o tempo e os custos administrativos e técnicos
295 envolvidos. O Prof. Willi de Barros Gonçalves prosseguiu questionando com relação ao caso
296 específico da Biblioteca, perguntando o que impediria a utilização do andar inteiro? O
297 Presidente da Sessão esclareceu que conforme explicitada na apresentação dos projetos a
298 proposição da Comissão de Infraestrutura em 2014 pretendia que Biblioteca ocupasse os dois
299 lados do prédio, quase que o andar inteiro. Essa conformação arquitetônica duplicaria a
300 estrutura funcional, exigindo o controle de duas entradas, o que é inviável sob o ponto de vista
301 dos recursos humanos disponíveis no quadro permanente do corpo técnico-administrativo da
302 EBA. Além disso, a retirada de alvenarias recairia na questão explicitada anteriormente da
303 impossibilidade de alterações no projeto estrutural e nos projetos técnicos complementares.
304 Dessa forma, os arquitetos realizaram um detalhado estudo arquitetônico de *lay-out* para a
305 redistribuição do mobiliário, chegando a este novo desenho arquitetônico que contempla toda a
306 atual área de processamento técnico e todo o acervo da EBA, havendo ainda a previsão de
307 uma pequena expansão para o acervo. A solução proposta deslocou apenas os arquivos
308 deslizantes que foram dispostos em uma sala do outro lado da Biblioteca, constituindo como
309 espaço apenas de arquivamento e de material não-circulante. Essas soluções arquitetônicas
310 foram acompanhadas pela Diretoria da EBA e pela equipe de Bibliotecários da EBA havendo a
311 expressa concordância em diversas reuniões realizadas. Além disso, a liberação de um lado do
312 1º andar permitiu a alocação do Setor de Arquivo e do Setor de Tecnologia da Informação que
313 foram apontados pela Comissão de Infraestrutura como demandas que necessitam serem
314 atendidas em razão do crescimento dos arquivos da Unidade e dos avanços tecnológicos. O
315 Presidente da Sessão informou ainda que conhece bem de perto as demandas da Biblioteca
316 tendo inclusive em 2014 participado da Comissão de Infraestrutura na qualidade de
317 Coordenador do Cenex e que com o Prof. Eduardo Andrade realizou diversos estudos
318 arquitetônicos sobre as demandas do acervo da EBA, de espaços de estudo e do
319 processamento técnico. Enfatizou que o problema central do dimensionamento do acervo da
320 EBA foi resolvido em 2017 pela Diretoria da EBA, com o reposicionamento do Acervo do Teatro
321 Universitário, a partir de novo *lay-out* da Biblioteca e da aquisição de novas estantes, o que
322 permitiu retornar todo o acervo de periódicos que estava encaixotado à época dos estudos de
323 2014, e que representavam um entrave à alocação completa do acervo no desenho original de
324 2011. Assim a otimização de projeto que realizamos em 2017 no atual espaço da Biblioteca,
325 por meio dos estudos arquitetônicos, permitiu aproveitar os espaços residuais e de circulação,
326 permitindo assim a alocação atual de todo o acervo da EBA nas estantes, garantindo-se ainda
327 uma pequena previsão de expansão, condição que também foi levada à proposição do atual
328 projeto do Anexo 1. O Prof. Willi de Barros Gonçalves questionou também com relação aos
329 espaços de trabalhos para os docentes, considerando que em 2014 somente a metade dos
330 docentes tinha espaço em gabinete e na proposta atual consta pequenos espaços. A Profa.
331 Maria da Conceição Pereira Bicalho afirmou que mesmo havendo equivalência de área em m²,
332 nesse projeto há uma perda na qualidade do espaço coletivo, pois os 4 gabinetes existentes
333 são grandes e os 10 gabinetes propostos são pequenos. O Presidente da Sessão esclareceu
334 que conforme explicitada na apresentação dos projetos a proposição da Comissão de
335 Infraestrutura em 2014 pretendia que ocorresse uma integração física dos gabinetes de
336 professores para a constituição de 3 (três) gabinetes coletivos vinculados aos Departamentos



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2018 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

337 Acadêmicos. Essa proposição incorpora a sala de reuniões e parte do corredor. A incorporação
338 parcial da área de circulação comprometeria a ventilação do andar, razão pelo qual os
339 arquitetos consideraram inviável tecnicamente. Por sua vez, a retirada de alvenarias recai na
340 questão explicitada anteriormente da impossibilidade de alterações no projeto estrutural e nos
341 projetos técnicos complementares. Nesse sentido, a proposição da Comissão de Infraestrutura
342 de vinculação aos Departamentos deveria ser acrescida de mais um gabinete coletivo,
343 considerando a implantação do novo Departamento de Artes Cênicas no ano de 2018, que
344 aumentou o número de Departamentos da EBA de 3 (três) para 4 (quatro) Departamentos, o
345 que é uma condição impossível pela limitação física do espaço existente. É importante
346 ressaltar que vários Professores da EBA possuem gabinetes conexos aos ateliês, laboratórios
347 e salas práticas como por exemplo os Professores de Artes Visuais e Teatro. Além disso, é
348 difícil afirmar que os docentes preferem espaços coletivos maiores, com um número maior de
349 docentes por sala, lembrando que a proposta atual dos arquitetos prevê 10 (dez) gabinetes
350 com 3 (três) usuários cada, podendo alocar até 30 (trinta) docentes, situação que é compatível
351 com a ocupação atual nos 4 (quatro) Gabinetes de Professores, localizados no 2º andar do
352 atual prédio Sede da EBA. A nossa experiência cotidiana também nos permite afirmar que a
353 perda de uma sala de reuniões prejudicaria muito o cotidiano dos servidores que demandam
354 constantemente por espaços de reuniões com chefias, coordenações, comissões e
355 orientações. Além disso, o Espaço de Convívio dos Servidores contemplará a possibilidade de
356 encontros com um maior número de pessoas da comunidade da EBA. O Prof. Adolfo Cifuentes
357 disse que os projetos arquitetônicos já foram conversados exaustivamente com cada setor
358 envolvido e que as pessoas interessadas diretamente na revisão dos projetos manifestaram
359 concordância com os desenhos apresentados pelo Diretor da EBA e que é importante que seja
360 aprovado nesta reunião para conseguirmos cumprir com a meta de encerrar em 2018 a revisão
361 dos projetos dos Anexos Reuni da EBA, conforme demandado pela Reitoria da UFMG. O
362 Professor Willi de Barros Gonçalves disse que a estimativa de custos de projeto corresponde
363 de 1 a 3% do valor da obra não é justificativa para não rever o processo como um todo.
364 Sugeriu que a Congregação, antes de aprovar, saiba o quanto custará a revisão do projeto
365 elétrico. Além disso, a EBA possui mais de 110 docentes e os gabinetes contemplam espaço
366 apenas para 30 professores, questionando ainda como será feita a indicação dos futuros
367 ocupantes dessas salas. O Presidente da Sessão disse que se as obras não tivessem sido
368 interrompidas em março de 2014 os prédios estariam prontos, conforme as decisões tomadas
369 pela Congregação e registradas nos projetos de 2011. Por sua vez, os trabalhos da Comissão
370 de Infraestrutura em 2014 e os prosseguimentos que a Diretoria da EBA realizou em 2018
371 permitiram uma atualização que é natural a qualquer edificação que obviamente muda e
372 envelhece com o tempo. As intenções de uso predial dessas obras já perpassam uma década
373 e o que estamos promovendo com essa revisão dos projetos arquitetônicos é apenas a
374 atualização funcional dos usos prediais e não a realização de novos projetos. Além disso,
375 durante essa sessão de reunião foi frisado várias vezes que as possibilidades de alterações
376 estão restritas aos usos prediais e há impossibilidades de realizar alterações nos projetos
377 técnicos complementares. Além disso, a realidade orçamentária do país na atualidade não nos
378 permite pensar em melhorias à infraestrutura que não seja realizada com a maior economia
379 possível dos recursos financeiros. E, com relação aos docentes também já foi explicitado que a
380 ocupação dos usuários futuros corresponderá aos atuais ocupantes dos 4 (quatro) gabinetes
381 docentes do 2º andar da EBA. A Profa. Bethania Reis Veloso afirmou que confia totalmente na
382 condução do Diretor da EBA, que expôs com clareza os projetos e as limitações técnicas e
383 orçamentárias, além de ter evidenciado o seu esforço pessoal junto a todos os setores da EBA
384 para fazer as adaptações propostas no projeto, sem alterar a estrutura já construída, o que é



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2018 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

385 bastante razoável no contexto atual. A Profa. Andréa Maria da Costa Lanna reforçou a fala da
386 Profa. Bethania Reis Veloso afirmando também confiança na seriedade, dedicação e cuidado
387 do Diretor da EBA na preparação dos estudos arquitetônicos e construção de entendimentos
388 entre os setores envolvidos e a equipe de arquitetos, lembrando que os projetos foram
389 apreciados pelos setores que concordaram com as adaptações e soluções arquitetônicas
390 apresentadas. A Secretária da Sessão disse que a Diretoria da EBA realizou várias reuniões
391 com todos os setores envolvidos e que todas as sugestões de alterações sugeridas foram
392 acatadas pelos arquitetos e incorporadas à medida da viabilidade técnica. O Presidente da
393 Sessão manifestou que as solicitações da Comissão de Infraestrutura de 2014 foram atendidas
394 quase que por completo nesta atual revisão dos projetos em 2018, e que as reuniões que
395 realizou com todos os setores da EBA asseguram que estes projetos para a atualização dos
396 Anexos REUNI da EBA possuem o consenso das intenções atuais da comunidade da EBA,
397 conformando-se em uma alternativa viável para a atualização funcional dos projetos aprovados
398 em 2011, para a retomada da construção dos Anexos REUNI da EBA. Além disso, a
399 inconclusão da Congregação na aprovação da revisão dos projetos do Anexos REUNI expõe-
400 nos a atrasos e mantém pendências com a Reitoria que comprometem a retomada das obras
401 de construção pela UFMG. Em seguida, O Presidente da Sessão encaminhou ao plenário pela
402 aprovação dos projetos arquitetônicos dos Anexos REUNI da EBA, conforme os estudos
403 arquitetônicos apresentados nesta reunião e que foram elaborados pela equipe de arquitetos
404 do DPP/PRA/UFMG para o prosseguimento da retomada das obras de construção. Em
405 seguida, **o Presidente da Sessão colocou em votação os projetos arquitetônicos para os**
406 **Anexos REUNI da EBA**, conforme os desenhos apresentados ao plenário. O resultado da
407 votação registrou o seguinte: 12 (doze) votos favoráveis, 1 (um) abstenção e 1 (um) voto
408 contrário. O Prof. Willi de Barros Gonçalves apresentou a seguinte declaração de voto: *“Votei*
409 *contra a aprovação do projeto apresentado para manter coerência com a argumentação que*
410 *apresentei ao longo da discussão, registrada em ata, por não me sentir suficientemente*
411 *esclarecido com relação aos custos de revisão dos projetos complementares elétrico,*
412 *hidráulico e outros que decorreriam da revisão necessária do projeto arquitetônico para atender*
413 *às demandas da Escola de Belas Artes e por entender que as modificações propostas ao*
414 *projeto arquitetônico com a configuração e argumentos apresentados na reunião não atendem*
415 *plenamente às demandas da Escola.”*. O Presidente da Sessão agradeceu aos membros da
416 Congregação pelo estabelecimento de consenso para os usos dos espaços da Unidade e pela
417 compreensão das limitações arquitetônicas e orçamentárias que temos enfrentado neste longo
418 processo de expansão da EBA para a implantação do REUNI na Unidade. Nada mais havendo
419 a tratar, **o Presidente da Sessão declarou encerrada a Reunião Ordinária Nº 13/2018 da**
420 **Congregação** da Escola de Belas Artes e, para constar, eu, Maria de Lourdes Macêdo,
421 Secretária da Sessão, lavrei a presente Ata que assino juntamente com os demais integrantes
422 da Congregação. Belo Horizonte, seis de dezembro de dois mil e
423 dezoito.x